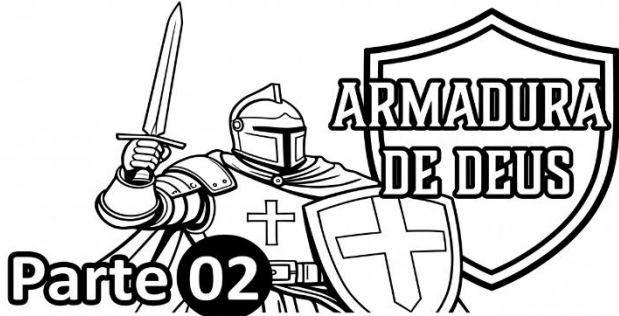


# A BATALHA ESPIRITUAL SEGUNDO AS ESCRITURAS

## *Refutação das Heresias do Movimento de Batalha Espiritual*



- AUTORIDADE SOBRE DEMÔNIOS
- MALDIÇÃO HEREDITÁRIA
- APÓSTOLOS MODERNOS
- REVELAÇÕES EXTRA-BÍBLICA

### THE EXORCIST

*Ec 9:3 - Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo; e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e que há desvarios no seu coração enquanto vivem, e depois se vão aos mortos.*

IVB – Igreja Voz Bíblica – Pr J Laerton 20.5.26

## QUAL A DIFERENÇA ENTRE O EXORCISMO PRATICADO POR JESUS E O ENGANOSO EXORCISMO DO MBE

### – Movimento de BATALHA ESPIRITUAL?

Só tem duas fontes de saber: nossa visão de batalha espiritual vem do Diabo ou das próprias Escrituras.

Não dá para conciliar as duas visões.

Nesse estudo, além de outras pesquisas, aproveitamos argumentos e ideias do livro do Dr. David Powlison com o título: “Power Encounters: Reclaiming Spiritual Warfare” (Hourglass Books)

### 3 Perguntas-Chave sobre batalha espiritual:

1. Como o Santo Criador e Sustentador do universo se relaciona com as criaturas malignas?
2. Como o Redentor liberta as pessoas perversas?
3. Como é a aparência da batalha espiritual?

### O Mundo, a Carne e o Diabo

Alguns acreditam que existem problemas do mundo, problemas da carne e problemas demoníacos/espirituais.

- Um problema espiritual é um “problema de espíritos”
- Não existem três tipos de problemas. Existe um único problema, e os três trabalham juntos como uma trança.

- Os três não são desfeitos/separados - eles trabalham juntos e há um mistério em como isso funciona.

### Guerras com Espíritos vs. Batalha Espiritual

#### O que é?

- A batalha espiritual diz respeito à questão sobre o que governa o seu coração. Quem é o seu senhor?
- A "guerra de espíritos" opera em um paradigma diferente. Ministérios de libertação, libertação de demônios etc.
- O tema comum é uma demonização moral. O trabalho do demônio é uma inteligência e vontade alheias que são capazes de infiltrar-se na sua personalidade e assumir o controle. É como um vírus no disco rígido da sua alma que é capaz de executar comandos.

### A equivocada metáfora dos morcegos na caverna usado por Neil Anderson

Neil Anderson, em seu livro: “Quebrando Correntes: Como vencer o maligno e encontrar liberdade em Cristo”, usa a metáfora dos morcegos na caverna. A cura é que os morcegos têm que ser eliminados – o vírus precisa ser limpo/eliminado.

A metáfora dos morcegos na caverna, utilizada por Neil Anderson e citada no texto, serve para ilustrar a visão do movimento moderno de libertação sobre como o demônio age e como deve ser a sua cura.

### A lógica da metáfora funciona assim:

- **O Problema (Os Morcegos):** O trabalho do demônio é visto como uma inteligência e vontade alheias que se infiltram na personalidade da pessoa e assumem o controle, agindo como "morcegos" escondidos dentro da caverna (a alma do indivíduo).
- **A Solução (A Cura):** Para resolver o problema e trazer a cura, os morcegos têm que ser eliminados de lá de dentro. No contexto do ministério deles, isso significa que o vírus espiritual precisa ser limpo/apagado do disco rígido da alma por meio da expulsão direta.

O erro dessa metáfora é que essa abordagem falha nos testes bíblicos e exegéticos, pois foca em "limpar morcegos" (como se o problema fosse puramente um invasor externo em um universo assombrado), em vez de tratar o verdadeiro problema da batalha espiritual bíblica: o que realmente governa o coração e quem é o senhor daquela pessoa.

### **Quais são as causas para o MBE?**

- Um histórico no ocultismo ou animismo
- Comportamentos bizarros – esquizofrenia, transtornos de múltiplas personalidades
- Ser severamente alvo de pecado – estupro na infância
- Pecar com frequência excessiva
- Ataques de fúria ou acessos de raiva/ira
- Maldições adquiridas de ancestrais ou pecados intergeracionais que criam vínculos demoníacos

### **Quais são as soluções do MBE?**

- Praticar exorcismo, como se foi isso que Jesus e os Apóstolos fizeram para resolver todos os problemas de perturbação mental. Mas, não foi.

#### ❖ Qual é o ponto central/conclusão?

- Trata-se basicamente de uma teologia oculta vindo sob uma roupagem cristã
- É o animismo sendo empurrado para dentro da Bíblia
- Eles falham nas perguntas categóricas da parte 1, e falham no teste exegético em cada um de seus ensinamentos distintos
- Nenhum dos textos citados realmente apoia suas afirmações

### **Mas e quanto a...?**

#### ❖ Mas e quanto às culturas do terceiro mundo?

- Há um apelo para deixar a experiência guiar em vez das Escrituras

- Uma mudança para o aconselhamento básico revelou **pecados normais** por trás da aparência de esquisitice
  - Adulterio, amargura, corrupção, voltar ao ocultismo em busca de soluções
  - A confissão de pecado reduziu a ocorrência das coisas “estranhas”
- Em uma cultura animista, o bizarro será o idioma da possessão demoníaca
- Em nossa cultura psicologizada, o idioma do pecado são os sintomas do DSM-IV (que é o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais).

**Os sintomas de Transtornos Mentais**, são associados à forma como a nossa cultura atual expressa e categoriza os problemas humanos, funcionando com o "idioma da “doença mental” em uma sociedade psicologizada.

Em uma cultura, que leva em conta a moralidade e a espiritualidade, as atitudes erradas e os conflitos espirituais/morais (o pecado), podem se manifestar externamente através de comportamentos bizarros e esquisitos. Biblicamente o que chamam de transtornos mentais, se não exista uma clara causa física e neurológica por um cérebro com tumor, então a causa é o pecado, e que pode ser a comportamentos mais pecaminosos ainda.

Para o cristão bíblico, ele defende que a causa dos problemas tem sua raiz no pecado no coração.

#### ❖ Mas e quanto ao fato de que Jesus e os Apóstolos fizeram ministério de libertação?

#### ❖ Jesus e os apóstolos libertaram, sim, pessoas que tinham um demônio ou estavam demonizadas.

- Deve-se analisar a cosmovisão oculta para dentro dessas histórias.
- ❖ **O que estava acontecendo nas libertações?**
  - A Bíblia usa a palavra **mal** com um duplo sentido.
    - Pecado
    - Sofrimento
    - **Ec 9:3** - *Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo; e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e que há desvarios no seu coração enquanto vivem, e depois se vão aos mortos.*

### **Parte 1: Como foi o ministério de libertação de Jesus**

**O que realmente aconteceu em Marcos 1:25-27 e Marcos 4:39-41**

## O que Jesus fez com o Vento, o Mar e os Demônios

Para compreender bíblicamente o ministério de libertação de Jesus e desmascarar as práticas ritualísticas do movimento de batalha espiritual moderno, utilizaremos a exegese comparativa dos textos indicados. A análise textual rigorosa demonstra que a libertação nos Evangelhos pertence à esfera do **ministério de misericórdia e alívio do**

**sofrimento** (análogo à cura de enfermidades e ao controle sobre as forças da natureza), e não a um duelo cósmico baseado em técnicas de interrogatório de espíritos.

A estrutura literária do Evangelho de Marcos estabelece um paralelo idêntico entre a autoridade de Jesus sobre o mundo espiritual e Seu controle sobre a criação debaixo da maldição.

Elemento de Comparação	Marcos 1:25-27 (Libertação em Cafarnaum)	Marcos 4:39-41 (Acalmar a Tempestade)
O Cenário de Caos	Um homem na sinagoga possuído por um espírito imundo que clama e agita o homem.	Uma grande tempestade de vento e ondas que cobriam o barco, gerando pânico de morte.
A Repreensão de Jesus	<i>"E repreendeu-o [epetimesen] Jesus..."</i>	<i>"E ele, despertando, repreendeu [epetimesen] o vento..."</i>
O Comando de Silêncio	<i>"...dizendo: Cala-te [phimōthēti]..."</i>	<i>"...e disse ao mar: Cala-te [siōpa], emudece [pephimōso]."</i>
A Resposta da Criação	<i>"...saiu dele." (Resposta imediata e cessação do caos)</i>	<i>"E o vento se aquietou, e houve grande bonança." (Resposta imediata)</i>
A Reação das Testemunhas	<i>"E todos se admiraram [ethambēthēsan]..."</i>	<i>"E sentiram um grande temor [ephobēthēsan phobon megan]..."</i>
A Pergunta sobre Identidade	<i>"...Que nova doutrina é esta? (...)"</i>	<i>"...Quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?"</i>
Menção à Obediência	<i>"...Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!"</i>	<i>"...até o vento e o mar lhe obedecem?"</i>

### O Significado do Paralelo: Ministério de Misericórdia e Cura

O verbo grego *phimoo* (traduzido como "calate" ou "emudece") significa literalmente "colocar uma mordada". Jesus usa a mesmíssima mordada verbal para o demônio e para o vento furioso.

Na perspectiva bíblica conservadora, isso prova que **a libertação de demônios é colocada em**

**exata analogia com o controle das forças da natureza e com a cura de enfermidades.** Ambos são efeitos colaterais da queda da humanidade e da maldição do pecado no cosmos.

Jesus não está travando um "duelo de vontades" ou uma sessão de aconselhamento com o demônio. Ele está exercendo Sua soberania messiânica para **remover a destruição e trazer**

**alívio ao sofredor.** Libertar um endemoniado, para Marcos, tem o mesmo peso teológico de curar a febre da sogra de Pedro (Mc 1:29-31) ou acalmar as ondas do mar (Mc 4:39) — é um ato de **misericórdia real e objetiva**, destinado a restaurar a criação caída.

### Parte 2: O Contraste com o Movimento Moderno e a "Cultura do Exorcista"

O movimento moderno de guerra espiritual criou um ritualismo antropocêntrico que inverte o padrão bíblico. Práticas neopentecostais de entrevistar demônios, perguntar suas funções ("quem é você?", "onde você atua?"), exigir que revelem seus nomes para estabelecer diagnósticos e travar diálogos prolongados falham completamente no teste exegético.

- **A Ordem de Jesus é o Silêncio:** Em Marcos 1:25, Jesus diz *phimōthēti* ("cala-te" / "amordaça-te"). Jesus proibia os demônios de falar. Ele não buscava revelações, teologias ou informações através do pai da mentira.
- **A "Cultura do filme "O Exorcista":** O ritual moderno assemelha-se muito mais ao roteiro cinematográfico de Hollywood (como no filme *O Exorcista*) ou ao animismo pagão (onde o xamã precisa descobrir o nome da entidade para manipulá-la) do que ao texto bíblico. No filme e nos cultos modernos, o foco está no espetáculo: o demônio grita, manifesta-se, debate com o ministro, faz ameaças, e o suposto libertador usa fórmulas verbais repetitivas de autoridade baseadas no "Eu".
- **O Padrão Bíblico:** Na Bíblia, a palavra de Jesus é soberana, imediata e sem espetáculo. Não há técnicas, não há longos interrogatórios, e a prioridade é a restauração da dignidade humana do sofredor.

### Parte 3: Análise correta de Lucas 8:26-33

#### O Endemoniado Geraseno e o Poço do Sofrimento

O texto de Lucas 8:26-33 é frequentemente distorcido para justificar o interrogatório de demônios, isolando o fato de Jesus ter perguntado o nome da entidade. Uma análise exegética profunda, contudo, revela o oposto.

#### 1. O Diagnóstico do Texto: O Homem na Periferia da Existência (v. 26-27)

Lucas descreve o homem de Gerasa como a personificação máxima do sofrimento humano debaixo da maldição:

- *Não vestia roupas:* Perda total da dignidade humana.

- *Não habitava em casa, mas nos sepulcros:* O lugar da morte, da impureza ritual e da maldição.
- *Andava dominado por demônios:* Lucas usa o termo para mostrar um homem sob terrível tormento e angústia mental, privado de sua razão.

**Nota Teológica Conservadora:** Não há nenhuma menção no texto de que este homem procurou os demônios por envolvimento moral consciente com o pecado. Ele é apresentado puramente como uma **vítima sofredora e miserável** das forças do caos.

#### 2. O Confronto e o Significado do "Nome" (v. 28-30)

Quando o homem vê Jesus, os demônios imploram: *"Rogo-te que não me atormentes"*. Jesus já havia ordenado que o espírito imundo saísse do homem (v. 29). No versículo 30, ocorre o ponto crucial:

*"E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios."*

- **Por que Jesus perguntou o nome?** Na cultura semita, o "nome" revelava a natureza ou a condição da situação. Jesus não perguntou para obter um nome próprio oculto ou místico (como "Belzebu" ou nomes territoriais modernos).
- **A Resposta da Entidade:** O espírito não responde com um nome próprio individual; responde com um termo militar romano: **Legio** (Legião). Uma legião romana continha entre 4.000 a 6.000 soldados.
- **O Propósito do texto:** Jesus faz a pergunta para que as testemunhas e os leitores compreendam a **magnitude do sofrimento daquele homem** e a **extensão do milagre** que estava prestes a acontecer. Não era uma técnica de diagnóstico espiritual; era a exposição pública do tamanho do fardo que esmagava a vida daquele indivíduo. Jesus desmascara a opressão massiva com uma única palavra.

#### 3. Os Porcos e a Geografia da Maldição (v. 31-33)

Os demônios rogam para não serem lançados no abismo (*abysson*) e pedem para entrar em uma manada de porcos que pastava no monte.

- **Porcos e Território Gentílico:** Os porcos eram animais imundos para a Lei mosaica. O cenário (túmulos, gentios, porcos) grita "maldição".
- **A Destruição dos Porcos:** Ao entrarem nos porcos, a manada se precipita no despenhadeiro e se afoga no lago (v. 33). Isso demonstra a natureza inerentemente autodestrutiva e caótica do mal. Se Jesus não contivesse os demônios, era

aquilo que eles teriam feito de forma definitiva com o próprio homem.

### **Conclusão: O Propósito do Ministério de Jesus**

A conclusão de Lucas 8 coroa a visão bíblica conservadora do ministério de misericórdia: após a expulsão, o homem é encontrado *"assentado aos pés de Jesus, vestido e em seu perfeito juízo"* (v. 35).

A verdadeira libertação bíblica não deixa as pessoas traumatizadas por rituais performáticos, com medo de um "universo assombrado" por maldições hereditárias ou nomes ocultos. O ministério de libertação de Jesus Cristo é o avanço do Reino de Deus que resgata o ser humano do sofrimento, devolvendo-lhe a sanidade, a dignidade, a paz e a capacidade de testemunhar das grandes coisas que Deus fez por ele (v. 39).



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;  
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;  
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical

Pr. José Laerton. Site: [igrejavozbiblica.com](http://igrejavozbiblica.com)

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA